



Daniel Iria Machado*

* Doutorando em Educação para a Ciência. Pesquisador do CEAEC.

dpedm@uol.com.br

.....
Unitermos

Análise
Cosmoética
Cosmograma
Fato
Técnica

Keywords

Analysis
Cosmoethics
Cosmogram
Fact
Technique

Palabras-Clave

Análisis
Cosmoética
Cosmograma
Hecho
Técnica

Técnica da Análise Cosmoética

Technique of the Cosmoethical Analysis
Técnica de la Análisis Cosmoética

Resumo:

Apresenta-se a *Técnica da Análise Cosmoética*, uma proposta para o desenvolvimento de abordagens a fatos, reunidos através do Cosmograma, sob a ótica da *Cosmoética*. São descritos 23 itens constitutivos de instrumento analítico utilizado na técnica, buscando-se explicitar sua fundamentação teórica. Exemplo de aplicação da técnica é exposto, de modo resumido. A técnica visa contribuir para o posicionamento esclarecido do analista, procurando levar em conta a complexidade inerente à consciência e suas manifestações.

Abstract:

This article presents the *Cosmoethical Analysis Technique*, a proposal for the development of approaches to facts, gathered through the Cosmogram, under the view of *Cosmoethics*. In order to make its theoretical foundation explicit, 23 constitutive items of analytical instrument used in the technique are described. An example of the technique use is exposed, in a summarized way. The technique aims to contribute to the analyst's enlightened positioning, trying to take into account the inherent complexity to the consciousness and its manifestations.

Resumen:

Es presentada la *Técnica del Análisis Cosmoético*, una propuesta para el desarrollo de abordajes sobre los hechos, reunidos a través del Cosmograma, bajo la óptica de la *Cosmoética*. 23 artículos constitutivos del instrumento analítico usado en la técnica son descritos, buscándose explicitar su fundamento teórico. Un ejemplo del uso de la técnica es expuesto, de modo resumido. La técnica objetiva contribuir para el posicionamiento esclarecido del analista, procurando llevar en cuenta la complejidad inherente a la conciencia y sus manifestaciones.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Interpretação. Existe uma lacuna entre os fatos ou acontecimentos e sua significação, a ser transposta pela ação interpretativa de um analista.

Teoria. O ato de analisar pressupõe a existência de um referencial teórico que orienta a seleção de aspectos significativos da realidade em estudo e fornece elementos para a construção do entendimento.

Multiplicidade. Concentrando-se em determinado fato básico, pode-se fazer diferentes análises e chegar a diversas interpretações. Isto depende do recorte da realidade selecionado pelo analista e das associações que este estabelece, a partir do próprio referencial teórico e da estrutura de seu microuniverso consciencial.

Lucidez. A abrangência do referencial teórico escolhido e a lucidez do analista são fatores que contribuem para a qualidade e a pertinência das construções conceituais empreendidas visando à apreensão aprofundada dos fatos.

Objetivo. Neste trabalho, apresenta-se a *Técnica da Análise Cosmoética*, cujo foco são as questões cosmoéticas relacionadas aos fatos examinados.

Colégio. A técnica descrita vem sendo utilizada pelos integrantes do *Colégio Invisível da Cosmoética*, que realizaram, durante o ano de 2004, análises semanais divulgadas e debatidas pela *Internet*.

DESCRIÇÃO DA TÉCNICA

Técnica. A *Técnica da Análise Cosmoética* é um recurso para o desenvolvimento de abordagens a fatos reunidos através do Cosmograma, sob a ótica da *Cosmoética*.

Aplicação. A aplicação da técnica envolve a cosmovisão quanto ao contexto multidimensional vivenciado pelas consciências participantes dos eventos em estudo e demanda posicionamentos cosmoéticos por parte do analista, a fim de se avaliar com realismo os fatos e suas interconexões.

Itens. Visando evidenciar questões cosmoéticas relacionadas a determinada ocorrência, utiliza-se um instrumento analítico composto de 23 itens básicos para a análise de matérias do Cosmograma, listados a seguir em ordem funcional:

01. Descrição dos fatos em análise.
02. Classificação.
03. Questões cosmoéticas relacionadas.
04. Referencial cosmoético do analista.
05. Contexto de vida das consciências analisadas.
06. Traços de personalidade das consciências analisadas.
07. Referencial cosmoético das pessoas envolvidas.
08. Intencionalidade das pessoas envolvidas.
09. Grau de verbação das consciências envolvidas.
10. Evidências de autocorrupção.
11. Evidências de incorruptibilidade.
12. Omissões deficitárias.
13. Omissões superavitárias.
14. Efeitos da postura adotada ou da ação realizada sobre outras consciências.
15. Efeitos advindos da postura ou ação da consciência desencadeadora dos fatos sobre si mesma.
16. Reações das consciências envolvidas diante dos fatos desencadeados.
17. Reações e análises de consciências que tomaram contato com o fato, incluindo a opinião pública.
18. Fatores agravantes.
19. Fatores atenuantes.
20. Fatos correlacionados ao evento principal.
21. Outros fatores relevantes para a análise.
22. Classificação do fato enquanto positivo, neutro ou negativo perante a *Cosmoética*.
23. Abordagem às questões cosmoéticas levantadas.

Análise. Cada item relacionado acima destina-se a conduzir o analista na exploração de faceta específica dos fatos em estudo.

Fundamentação. A escolha dos itens para compor o instrumento analítico fundamenta-se em conceitos da Cosmoética, especialidade da Conscienciologia.

Descrição. O primeiro item corresponde à descrição sucinta dos fatos reportados na matéria selecionada, com a identificação das informações essenciais para o desenvolvimento da análise.

Classificação. O segundo item consiste em estabelecer a classificação da matéria segundo o tema de pesquisa do analista.

Questões. O terceiro item é a identificação das questões cosmoéticas suscitadas pelos eventos expostos na matéria. Os dilemas provocados pela *eutanásia*, por exemplo, constituem um tipo de problema relativo à Cosmoética (Wassermann, Rogério; *Ação de ONG Suíça cria 'Turismo do Suicídio'*; *Folha de S. Paulo*; São Paulo, SP; 01.12.2002; página A 19).

Paradigma. O quarto item é a explicitação do referencial cosmoético do autor da análise. Visa tornar claro que a abordagem está sendo realizada segundo um paradigma bem definido – o *paradigma consciencial*, no caso dos pesquisadores da Conscienciologia.

Binômio. Na análise é fundamental buscar compreender as consciências em estudo e suas manifestações, conciliando realismo e maxifraternismo, tendo em vista o “*binômio admiração-discordância*” (Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; p. 240). *O exercício da Cosmoética requer entendimento do nível evolutivo do outro.*

Contexto. O item 5 consiste na descrição dos principais aspectos mesológicos que contribuem para as consciências em estudo atuarem de determinada forma. A mesologia exerce influência significativa sobre a conscin na existência intrafísica, podendo levá-la a adotar posicionamentos e concepções devido à força das tradições, da opinião vigente e do *Zeitgeist*.

Personalidade. O item 6 é a identificação de traços de personalidade das consciências analisadas, com base na informação disponível, para se alcançar melhor compreensão das motivações, potenciais e dificuldades dos envolvidos.

Referencial. O item 7 é a explicitação do referencial cosmoético das consciências sob o foco analítico, visando avaliar se sua conduta fundamenta-se em princípios éticos ou morais de alguma natureza. Neste tópico podem ser registradas associações com sistemas éticos específicos de caráter profissional ou religioso a que se vinculam os indivíduos.

Intencionalidade. O item 8 busca caracterizar a intenção dos protagonistas de um episódio, a partir das evidências encontradas. A partir da qualificação da intenção é possível avaliar com mais correção a responsabilidade pelas conseqüências de determinada ação.

Verbação. O item 9 corresponde à identificação de comportamentos das consciências analisadas, consistentes ou não com a verbação. A coerência entre o falar e o fazer é a base da verbação, possibilitando o exemplarismo cosmoético.

Autocorrupção. A incorruptibilidade é a unidade de medida da Cosmoética. Nos itens 10 e 11, procura-se registrar indícios de possíveis autocorrupções ou de incorruptibilidade, respectivamente, dos envolvidos na situação em questão.

Omissões. Omissões podem ser deficitárias ou superavitárias quanto à Cosmoética. Não agir em determinadas conjunturas pode levar a conivências e acumpliciamentos geradores de interprisões grupocármicas. Por outro lado, deixar de intervir em certos contextos pode ser a melhor postura. Estes aspectos podem ser abordados nos itens 12 e 13.

Efeitos. O item 14 é a avaliação dos efeitos sobre outras consciências das ações desencadeadas pelos protagonistas do acontecimento. As ações, mesmo se realizadas com boa intenção, podem acarretar sérias conseqüências – às vezes inesperadas – sobre as outras pessoas, quando não há discernimento cosmoético.

Implicações. O item 15 consiste em distinguir de que forma as consciências desencadeadoras do fato sofrem os efeitos daquilo que elas mesmas causaram. Ações produzem reações capazes de gerar pressão sobre seus agentes, podendo levá-los a mudanças de posturas em certos casos, em função de recins ou de autocorrupções.

Reações. Os itens 16 e 17, respectivamente, correspondem às reações das consciências diretamente afetadas por determinada ação e das reações das pessoas que tomaram contato indiretamente com o fato, incluindo a opinião pública. O modo dos indivíduos ou coletividades responderem a determinado evento fornece material relevante para se verificar o impacto causado por um ato.

Responsabilidade. A existência de fatores que tornem mais grave ou atenuem a responsabilidade por determinadas atitudes são relevantes para se conferir o peso adequado às ponderações em desenvolvimento na análise. Sua identificação é feita nos itens 18 e 19, respectivamente.

Correlação. O item 20 consiste em expor acontecimentos que apresentem relação com o fato principal em estudo, não mencionados na matéria selecionada, e que forneçam informações importantes para o entendimento das ações.

Relevâncias. No item 21 podem ser acrescentados pelo analista fatores não contemplados nos demais itens propostos, conforme a necessidade.

Polaridade. A classificação dos fatos descritos em positivo, neutro ou negativo quanto à Cosmoética é feita ao final, no item 22, quando o analista adquiriu visão mais abrangente devido ao exame minucioso dos aspectos relacionados nos itens anteriores.

Conclusão. A abordagem às questões cosmoéticas levantadas inicialmente é a conclusão final do analista, que formula no item 23 seu posicionamento de modo sintético e coerente com o desenvolvimento realizado nos itens anteriores.

Insuficiência. Conforme a matéria selecionada, o analista pode não dispor de informação suficiente para desenvolver todos os itens do instrumento analítico. Este tipo de limitação pode impedir análise mais adequada e acurada.

Esgotamento. Ao mesmo tempo, não se pretende que a listagem básica da técnica consiga esgotar todos os aspectos da análise cosmoética.

Cosmograma. Para se ampliar ao máximo a visão de conjunto sobre uma ocorrência, pode ser conveniente reunir matérias provenientes de diversas fontes e acompanhar o desdobramento dos fatos a ela relacionados ao longo do tempo.

APLICAÇÃO DA TÉCNICA

Exemplo. A seguir, expõe-se, de modo resumido, exemplo de análise realizada com o emprego da *Técnica da Análise Cosmoética*, mostrando um possível desenvolvimento para cada item do instrumento analítico:

01. **Descrição.** A apresentadora de TV da Arábia Saudita Rania al-Baz expôs publicamente o caso de espancamento que sofreu do próprio marido, deixando a imprensa fotografar seu rosto desfigurado, com o objetivo de alertar as mulheres sobre seus direitos na sociedade islâmica (Dickey, Christopher; Ambah, Faiza; *Celebridade Espancada é Símbolo de Luta Saudita*; *O Estado de S. Paulo*; São Paulo, SP; 09.05.04; página A-17).

02. **Classificação da matéria.** 1. Direitos das Mulheres. 2. Direitos Humanos.

03. **Questões.** 1. Coragem para denunciar. 2. Defesa de direitos das consciências.

04. **Referencial do analista.** O autor da análise da matéria fundamenta-se na Conscienciologia.

05. **Contexto.** As conscins em análise vivem na Arábia Saudita, país de governo monarquista, sem tradição democrática e de respeito à liberdade de expressão. A cultura local é de base islâmica, conservadora

e patriarcal, conferindo poucos direitos às mulheres. Neste país, originaram-se partidários e militantes de grupos terroristas islâmicos, dentre os quais Osama bin Laden, que defendem valores medievais, ultraconservadores. A Arábia Saudita, porém, atravessa fase em que algumas reformas vêm sendo tentadas, embora timidamente.

06. **Personalidades.** Rania apresenta-se comunicativa, corajosa, pacifista, justa e altruísta, e seu marido, machista, violento e desequilibrado.

07. **Referencial dos envolvidos.** A apresentadora mostrou-se cosmoética, defensora da igualdade de direitos, do pacifismo e da liberdade de expressão. O marido revelou-se sem referencial cosmoético.

08. **Intencionalidades.** Rania al-Baz buscou alertar outras mulheres sobre seus direitos, a partir do próprio exemplo, atuando em defesa das causas de igualdade de direitos e reformas na sociedade saudita. O marido procurou manter controle sobre a esposa mediante a violência.

09. **Verbação.** A jornalista atuou com verbação ao defender a igualdade de direitos e expor o próprio caso para alertar sobre os direitos femininos.

10. **Autocorrupção.** O marido espanca a própria mulher talvez buscando manter o controle sobre ela, de caráter combativo e independente. Pode ser que tentasse compensar um sentimento de inferioridade devido à inteligência e ao sucesso da esposa. Pressões culturais e mesológicas, somadas ao desequilíbrio pessoal, podem ter sido fatores adicionais que moveram tal ação.

11. **Incorruptibilidade.** Rania al-Baz manifestou-se de modo incorruptível ao expor-se, visando à causa maior da defesa dos direitos das mulheres e das reformas na sociedade saudita.

12. **Omissões deficitárias.** Ao ser agredida pelo marido anteriormente, Rania não realizou denúncia alguma, deixando a situação em que estava envolvida se agravar.

13. **Omissões superavitárias.** O fato de não contar aos filhos – ainda muito jovens para compreender a situação – que o responsável por seus ferimentos foi o próprio marido, poderia ser considerado omissão superavitária neste contexto.

14. **Efeitos.** A apresentadora teve 13 fraturas e foi hospitalizada devido ao ato de violência realizado pelo marido. A atitude de Rania pode servir de exemplo para outras mulheres que também sofrem violência doméstica e de inspiração aos ativistas das reformas, objetivando a melhoria da sociedade, na Arábia Saudita e em outras partes do mundo.

15. **Conseqüências.** Rania transformou-se em símbolo da luta saudita por reformas progressistas visando à igualdade de direitos e à melhoria da vida na sociedade islâmica. Ela está se tornando um novo paradigma de mudanças de comportamento, utilizando-se do exemplarismo.

16. **Reações dos envolvidos.** Rania foi levada a denunciar publicamente o marido, que se entregou à polícia.

17. **Reações da opinião pública.** Muitas pessoas que souberam do ocorrido com Rania, incluindo homens, posicionaram-se a seu favor.

18. **Fatores agravantes.** Não identificado.

19. **Fatores atenuantes.** Ao deixar de denunciar ou pedir divórcio quando sofreu as primeiras agressões do marido, Rania estava preocupada em perder a tutela dos filhos, num contexto social machista.

20. **Correlações.** 1. Existem ações de grupos terroristas que defendem posições ultraconservadoras e se opõem a mudanças progressistas na sociedade islâmica. 2. Casos de espancamento de mulheres pelos maridos acontecem também em diversos outros países do mundo, inclusive em sociedades democráticas, iguais ao Brasil, refletindo aspectos culturais, desequilíbrios conscienciais e influências assediadoras. 3. Verifica-se a atuação lúcida de consciências ressomadas no movimento social revolucionário de libertação consciencial e igualdade de direitos.

21. **Outros fatores.** O entendimento das causas da violência doméstica pode contribuir para ampliar a compreensão dos fatos em análise.

22. **Classificação do fato.** A atitude de Rania al-Baz foi positiva, perante a Cosmoética. O ato do marido agressor foi evidentemente anticosmoético.

23. **Abordagem final.** A jornalista atuou cosmoeticamente, denunciando a violência doméstica sofrida, defendendo o pacifismo e o direito das mulheres, em sociedade ainda marcada pelo machismo e fundamentalismo religioso, repressor das consciências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Código. Não parece adequado impor padrão cosmoético a ser seguido obrigatoriamente pelas demais consciências. A Cosmoética resulta da construção e aplicação de código pessoal de conduta, que se aperfeiçoa com o acúmulo de experiências e reflexões da consciência. Conforme observa Vieira (1994), existem diversos códigos cosmoéticos, assim como diferentes níveis evolutivos das consciências.

Evolução. Segundo o paradigma consciencial, as consciências podem superar conflitos e situações ectópicas as mais diversas pelo fato de estarem em evolução. A identificação de determinado quadro consciencial patológico ou ectópico revela a situação do momento evolutivo, não constituindo condição irreversível ou irremediável em definitivo.

Apriorismo. A *Técnica da Análise Cosmoética* visa contribuir para o posicionamento esclarecido do analista, procurando levar em conta a complexidade inerente à consciência e suas manifestações. Seu intuito não é o de pré-julgar consciências a partir de apriorismos, nem fustigá-las de modo antiassistencial.

Autopesquisa. Os itens do instrumento analítico proposto servem de base também para a conscienciosa interessada analisar fatos relacionados à própria proéxis. Podem, inclusive, ser empregados em experimentos no *Laboratório da Cosmoética*, existente desde 1999 no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC*, visando à avaliação cosmoética das próprias posturas e ações.

Verbação. Pela Cosmoética, a heterocrítica deve ser precedida pela autocrítica, a fim de se alcançar posicionamentos isentos e equilibrados. Tal procedimento visa à eliminação de incoerências pessoais, mediante a compatibilização entre o discurso e as ações pessoais, manifesta no próprio grau de verbação.

Auto-reflexão. A utilização adequada da técnica proposta requer a reflexão quanto às condições do microuniverso consciencial do analista, para se atingir a compreensão mais abrangente de outras realidades conscienciais.

REFERÊNCIAS

1. **Dickey**, Christopher; **Ambah**, Faiza; *Celebridade Espancada é Símbolo de Luta Saudita (Rania exibiu seu Rosto após Apanhar do Marido, para Alertar as Mulheres sobre seus Direitos); O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 125; N. 40.381; Seção: Internacional; 2 fotos; São Paulo, SP; 09.05.2004; página A-17.
2. **BBC Brasil.com**; Redação; *Apresentadora Árabe mostra Cara Surrada para Fazer Denúncia (Uma Apresentadora de Televisão na Arábia Saudita, que apanhou do Marido, permitiu que Jornais mostrassem sua Fotografia, para Chamar a Atenção para a Violência no Lar); Home-page*; 2 fotos; Londres; Inglaterra; 16.04.2004; Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/story/2004/04/040416_minarabinharc.shtml>; Acesso em: 6 fev. 2005.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 476 caps.; 25 tabs.; 7.653 refs.; glos. 241 termos; 139 abrevs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 2 tabs.; 600 enus.; 5.116 refs.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
5. **Vieira**, Waldo; *Cosmogram Technique; Journal of Conscienciology*; Revista; Trimestral; Vol. 1, N. 1; p. 3-35; International Institute of Projectiology and Conscienciology; Miami; Florida; EUA; 1998.
6. **Wassermann**, Rogério; *Ação de ONG Suíça cria 'Turismo do Suicídio' (80% dos 'Clientes' da Dignitas, que oferece Suicídio Assistido, são Estrangeiros, atraídos pela Permissividade da Legislação do País); Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 26.905; Seção: Folha Mundo; 1 foto; São Paulo, SP; 01.12.2002; página A 19.